

31º - O CRENTE E O DIA DO SENHOR

1ª Tessalonicenses 5.4-6 - *“Mas vós, irmãos, não estais em trevas, para que esse Dia como ladrão vos apanhe de surpresa; porquanto vós todos sois filhos da luz e filhos do dia; nós não somos da noite, nem das trevas. Assim, pois, não durmamos como os demais; pelo contrário, vigiemos e sejamos sóbrios”.*

Uma noite de trevas é terrível. Quando as notícias ruins, as doenças, dores, os imprevistos, as tempestades... ocorrem durante o dia fica muito mais fácil. É só correr e chamar o vizinho, um taxi ou mesmo gritar e logo o socorro aparece. Mas, quando esses imprevistos surgem durante a calada da noite tudo é mais difícil.

Com certeza você já vivenciou uma tempestade violenta. Os raios, os ventos e os trovões altos deixam bambas as pernas. É o medo daquilo que não se pode dominar. É a terrível sensação de fragilidade que invade o ser. O medo surge pela incapacidade de solucionar o problema que nos acomete.

O Dia do Senhor será maravilhoso e terrível. Os profetas vétero-testamentários descreveram o dia do Senhor como um dia terrível, nublado, de angústia e de dor. Mas ao mesmo tempo que esse dia assusta e amedronta àqueles que não temem a Deus ele anima e acalma a todos que confiam nEle. É que há a promessa de livramento das tribulações por parte dAquele que, de tanto nos amar, deu a Sua própria vida por nós. No meio das tribulações os cristãos verdadeiros ouvirão uma voz que clama docemente: Vem! *“...Mas, por causa dos escolhidos, tais dias serão abreviados”* (Mt 24.22).

O hino 162 do nosso hinário, na sua primeira estrofe, diz: *“Quando a tempestade ruge com o seu feroz bramir, quando as nuvens se acumulam, raios mil a despedir, do trovão um som tremendo faz-se ouvir e com pavor! Mas por sobre a tempestade soa a tua voz, Senhor”.* A tempestade é real e amedrontadora, mas o que está conosco tem poderes sobre ela. Só Jesus pode nos dar consolo, conforto e paz.

Nosso tema será: **REAÇÕES DOS CRENTES AO DIA DO SENHOR.**

1º - OS CRENTES NÃO TEM RAZÃO PARA TEMER O DIA DO SENHOR - *“Mas vós, irmãos, não estais em trevas, para que esse Dia, como ladrão, vos apanhe de surpresa”.*

O texto nos arremete a um momento especial de um diálogo de Paulo com a igreja tessalônica. Ele lhes fala com a convicção de quem sabia que eles eram fiéis e confiavam no Senhor.

Paulo diz: *“Mas vós, irmãos, não estais em trevas”.* De fato a vida nas trevas não é lugar para um cristão. As trevas eram lugares conhecidos daqueles que agora são da luz, mas isto faz parte de um tempo passado, que não pode voltar jamais. Muitas são as pessoas que se envergonham de seu passado, e devem se envergonhar mesmo! Paulo, em Romanos 6.21,

diz: *“Naquele tempo, que resultado colhestes? Somente as coisas de que agora, vos envergonhais; porque o fim delas é a morte”*.

Nenhum crente consegue contar suas aventuras pecaminosas do passado como uma grande e agradável aventura. Nenhum crente se orgulha de sua vida passada no pecado. Ela traz vergonha. Devemos olhar para frente e quando nos lembrarmos do passado devemos nos envergonhar de todo o mal que praticamos.

“Vós irmãos não estais nas trevas”. O que se faz nas trevas? Nas trevas se escondem os bandidos, os adúlteros, os ladrões, os assassinos, os homicidas, os mentirosos, os pervertidos sexuais, os fugitivos, ... e todos aqueles que não querem ser vistos ou observados quando estão praticando suas atitudes erradas. As trevas são o lugar daqueles que ainda não conheceram a salvação em Jesus. Vós, irmãos, conheceram a Cristo e por isto não podem voltar a andar nas trevas de onde foram arrancados pelo poder de Deus.

As trevas foram o nosso lugar no passado. Paulo retrata isto em Tito 3.3-7 – *“Pois nós também, outrora, éramos néscios, desobedientes, desgarrados, escravos de toda sorte de paixões e prazeres, vivendo em malícia e inveja, odiosos e adiando-nos uns aos outros. Quando, porém, se manifestou a benignidade de Deus, nosso Salvador, e o seu amor para com todos... ele nos salvou mediante o lavar regenerador e renovador do Espírito Santo, que ele derramou sobre nós ricamente, por meio de Jesus Cristo, nosso Salvador, a fim de que, justificados por graça, nos tornemos seus herdeiros, segundo a esperança da vida eterna”*.

Também, em 1ª Coríntios 3.11, depois de dar uma lista daqueles que não herdarão o Reino de Deus, diz: *“Tais fostes alguns de vós, mas vós vos lavastes, mas fostes santificados, mas fostes justificados em o nome do Senhor Jesus Cristo e no Espírito do nosso Deus”*.

No primeiro texto Paulo se inclui como um daqueles que viviam nas trevas e que a deixou ao se encontrar com a Jesus. No segundo texto ele diz: *“Tais fostes alguns de vós...”*. O crente de agora era antes perdido, mas aconteceu algo que mudou a situação. Era perdido, mas agora não é mais; era uma prostituta, mas agora é serva do Senhor; era mentiroso, mas agora só fala a verdade; era homossexual, mas agora não é mais; era arrogante, agora é humilde; era hipócrita, agora é fiel. O Cristianismo é formado por *“Ex”*. Todos nós um dia fomos... Agora somos *“Ex”*.

A Caverna de Adulão, onde Davi se escondeu e recebeu os seus novos soldados, se tornou um exemplo do que é a Igreja de hoje. 1º Samuel 22.1-2, diz: *“Davi retirou-se dali e se refugiou na caverna de Adulão; quando ouviram isso seus irmãos e toda a casa de seu pai, desceram ali para ter com ele. Ajuntaram-se a ele todos os homens que se achavam em aperto e todos homens endividados e todos os amargurados de espírito, e ele se fez chefe deles”*.

Esse exército de Davi se parece muito com a igreja que Jesus queria criar, ao dizer: *“Vinde a mim todos vós que estais cansados e sobrecarregados que eu vos aliviarei”*. Os

homens que seguiram a Davi com toda a sua fragilidade se tornaram os *“Valentes de Davi”*. Todos os que seguem a Jesus se tornam cristãos salvos do pecado. Tornam-se grandes homens à serviço de Deus.

O crente é luz. Reflete a luz do seu Salvador. Ele se achegou ao Senhor cheio de imperfeições, pecados, sujeiras, dores e culpas. Havia andado nas trevas a vida toda, mas num belo dia teve seus olhos abertos e viu a luz. Se achegou a ela. Essa luz era Jesus que o atraiu para torná-lo santo, limpo e puro para Deus.

Jesus nos purifica de todos os nossos pecados. Não existem pecados que não possam ser perdoados. Isaías 1.18, diz: *“Ainda que os vossos pecados sejam como a escarlata, eles se tornarão brancos como a neve”*. Esta é a purificação na vida daquele que se aproxima de Jesus e humildemente reconhece que errou, confessa o seu pecado, e se dispõe a não errar mais.

Paulo disse: *“Vós não estais em trevas”*. O crente não pode andar em trevas. Ele não pode andar no caminho daqueles que não andam com Jesus. É por isso que o Salmo primeiro diz: *“Bem-aventurado o homem que não anda no conselho dos ímpios, não se detém no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos escarnecedores”*. O Crente faz o contrário disto. Ele tem *“O seu prazer na lei do Senhor e na sua lei medita de dia e de noite”*.

Ah! Como seria bom se fosse assim com todos aqueles que dizem ser cristãos. A maioria não responde às questões mais fáceis da Bíblia. Muitos são incapazes de citar um único versículo de cor. Outros são exímios biblicistas, mas são pessoas de vida irregular. Sabe-se muito e aplica-se pouco do que sabe em sua própria vida ou só aplica na vida alheia.

O conhecimento bíblico não sendo aplicado na correção pessoal serve apenas para piorar a situação do homem diante de Deus. Com isto o homem mostra que conhece a vontade e mesmo tendo esse conhecimento age contrário à vontade divina.

Muitos são aqueles que dizem ser cristãos mas que não são irmãos dos crentes. Estão mais envolvidos com pessoas das trevas que com as pessoas da luz. O envolvimento do crente com o ímpio deve ter o objetivo de trazê-lo para o caminho do Senhor. Crentes têm se envolvido com ímpios e copiado sua maneira de viver. Esse é o motivo do esfriamento da igreja e da falta de crescimento dela. Não se pode colher frutos de uma plantação onde foi usada sementes chochas. Por causa da mistura com o mundo é isso que muitos crentes têm sido – **SEMENTES CHOCHAS**. Estas sementes não servem para nada. Seja você, meu irmão, uma semente útil para o Reino de Deus. Uma semente produtiva.

O cristão não anda nas trevas. Você é um cristão e eu te pergunto: Você tem andado na luz como se deves andar? Tem perdoado como Jesus perdoou? Tem sido obediente? Tem sido manso? Tem sido justo? Se não é assim você é um habitante das trevas disfarçado de habitante da luz. É um lobo em pele de cordeiro. É um joio no meio do trigo. É um rato que vai

roer as bases da Igreja à procura de sua destruição. Eu não posso julgá-lo, ninguém pode. Você mesmo deve fazê-lo. O Crente verdadeiro tem de andar na luz, se não o faz ele não passa de um agente das trevas infiltrado na igreja.

2º - OS CRENTES QUE ANDAM NAS TREVAS SERÃO PEGOS DE SURPRESA - -

“Mas vós, irmãos, não estais em trevas, para que esse Dia como ladrão vos apanhe de surpresa”.

O crente deve andar na luz porque é filho da luz e, também para que não ocorra que *“Esse Dia como ladrão vos apanhe de surpresa”*. É comum que pais ao verem seus filhos muito quietos os apanhem fazendo coisas erradas. O filho, despercebido, leva um susto ao ser pego com a boca na botija. Esse filho foi pego fazendo a coisa errada quando achava que ninguém o observava. O risco é o cristão se esquecer da fidelidade que lhe é exigida e por se achar longe dos olhos dos homens, cometer erros.

No estudo passado demonstramos que o dia do Senhor virá de surpresa. Quando esperamos por um acontecimento desagradável nós nos preparamos para enfrentá-lo. É o que acontece nos Estados Unidos. Como é comum acontecerem furacões em determinada época do ano os moradores fazem abrigos e ao primeiro sinal se protegem. Muitos de seus bens são destruídos, mas as vidas são poupadas.

Por que sobrevivem? Porque eles sabem que o furacão pode aparecer de surpresa. Muitas vidas se perderiam se eles não se preocupassem com o furacão. Se não construíssem abrigos e se não se protegessem, então todos morreriam. Estar preparado para o inesperado é essencial para a proteção da vida. Quanto ao Dia do Senhor é a mesma coisa.

A maneira de pensar a respeito dos acontecimentos dos últimos dias é essencial para que o Dia do Senhor não pegue os homens de surpresa. Se pensamos que Cristo vem de surpresa, então os homens procurarão ser fiéis, pois pode ser que não lhes reste outra chance de buscar a Deus. Se pensar que entre a vinda de Jesus e o arrebatamento final haverá muito tempo para os homens buscarem o arrependimento, pode ser que descuidem de fidelidade e cuidados essenciais da fé cristã. A segunda forma de pensar pode ser perigosa porque pode levar o crente ao relaxo com suas obrigações cristãs.

A Confissão de Fé de Westminster, p. 161, fala do segredo a respeito do Dia do Senhor e o porquê desse segredo: *“Assim como Cristo, para afastar os homens do pecado e para maior consolação dos justos nas suas adversidades, quer que estejamos firmemente convencidos de que haverá um dia de juízo, assim também quer que esse dia não seja conhecido dos homens, a fim de que eles se despojem de toda confiança carnal, sejam sempre vigilantes, não sabendo a que hora virá o Senhor, e estejam prontos a dizer: Vem logo, Senhor Jesus! Amém”*. O crente deve ser vigilante, pois não lhe restará tempo na hora em que Jesus aparecer nas nuvens para iniciar seu juízo. Sua vinda será como um relâmpago.

As diferenças existentes se devem ao tipo de teologia escatológica que a pessoa abraça. Há três tipos de teologias escatológicas a respeito do retorno no Senhor: Amilenista, Pré-milenista e Pós-milenista.

Amilenista - São aqueles que não esperam por um milênio (Reino visível de mil anos de Jesus aqui na terra). Acreditamos que o milênio, a que a Bíblia se refere, é apenas o longo tempo entre a ascensão de Cristo e seu retorno em glória. Tempo em que Jesus já reina com sua igreja. É o tempo que já estamos vivenciando.

Sendo Amilenistas, cremos que o reino de Jesus Cristo teve início quando ele recebeu todo poder sobre tudo o que existe, logo após sua morte e ressurreição. Ele não iniciará o seu reinado no final, Ele já reina. (Mt 28.18 – *“Toda autoridade me foi dada no céu e na terra”*. 1ª Co 15.24,25,27a – *“E, então, virá o fim, quando ele entregar o reino ao Deus e Pai... ..Porque convém que ele reine até que haja posto todos os inimigos debaixo dos pés. Porque todas as coisas sujeitou debaixo dos pés”*. Ef 1.20,21 – *“Fazendo-o sentar à sua direita nos lugares celestiais, acima de todo principado, e potestade e poder, e domínio, e de todo nome que se possa referir não só no presente século, mas também no vindouro. E pôs todas as coisas debaixo de seus pés...”*.) Jesus já está no trono e reina soberano, com Sua Igreja.

Não cremos num estabelecimento de um reino milenar terreno e visível de Jesus nesse mundo (Jo 18.36 – *“Respondeu Jesus: O meu reino não é deste mundo”*. Lc 17.20,21 – *“Não vem o Reino de Deus com visível aparência. Nem dirão: Ei-lo aqui! Ou: Lá está! Porque o reino de Deus está dentro de vós”*. Rm 14.17 – *“Porque o reino de Deus não é comida nem bebida, mas justiça, e paz, e alegria no Espírito Santo”*.) Quando os homens quiseram fazer Jesus rei nesse mundo ele o negou e o negará, pois seu reino eterno não será na terra.

Como Amilenistas, acreditamos num retorno único de Jesus. Haverá apenas uma volta de Jesus. Não cremos num retorno oculto. No momento em que Cristo aparecer ele irá arrebatá-los os fiéis e condenar os ímpios. Ele levará o Seus fiéis consigo para o céu onde estabelecerá um reino visível e eterno, não um reino temporário e terreno e, nesse mesmo dia, mandará para o inferno todos os ímpios.

Cremos numa única ressurreição de mortos. Quando Cristo retornar, os mortos ouvirão a Sua voz e retornarão à vida para serem julgados. (Jo 5.28-29 – *“Não vos maravilheis disto, porque vem a hora em que todos os que se acham em túmulos ouvirão a sua voz e sairão: os que tiverem feito o bem, para a ressurreição da vida; e os que tiverem feito o mal, para a ressurreição do juízo”*).

Cremos na dependência do Espírito Santo para conversão do homem. O homem sem Deus está morto e incapaz de ter estímulos espirituais. Depende da ação de Deus, através do Espírito Santo para crer e aceitar a Jesus como Senhor. (*“A fé não é de todos”* - II Ts 3.2. *“A fé*

é dos eleitos” - Tt 1.1,2). É necessário crer em Deus para ser salvo. Só se crê por fé. A fé é um Dom de Deus, como afirma a sua palavra, essa fé Deus somente deu aos Seus eleitos.

Creemos, também, que a Igreja do Senhor já reina com Jesus Cristo. Cristo deu poderes à Sua Igreja para que proclamasse o seu reino e mostrasse o Seu poder (Mc 16.17,18 – *“Estes sinais hão de acompanhar aqueles que creem: em meu nome, expelirão demônios; falarão novas línguas; pegarão em serpentes; e, se alguma coisa mortífera beberem, não lhes fará mal; se impuserem as mãos sobre enfermos, eles ficarão curados”*.) A igreja recebeu autoridade sobre demônios e sobre a natureza. Lc 22.29 – *“Assim como meu pai me confiou um reino, eu vo-lo confio”*. O reino já foi posto nas mãos da igreja, sob o poder de Jesus. Ef 1.22 e 2.6 – *“E pôs todas as coisas debaixo dos pés e, para ser o cabeça sobre todas as coisas, o deu à igreja”*. Ap 1.6 – *“E nos constituiu reino, sacerdotes para o seu Deus e Pai...”*. A igreja já reina com Cristo.

Creemos que Satanás já está *“amarrado”*. Sua atuação no mundo é real e ativa, como a ação de um cachorro amarrado com correntes compridas. Satanás estando amarrado não pode impedir a conversão de ninguém e não tem poder sobre a Igreja. Jesus o detém – 2ª Ts 2.7 – *“Com efeito, o mistério da iniquidade já opera e aguarda somente que seja afastado aquele que agora o detém”*. Cristo restringe a ação de satanás. Antes do fim ele será liberto por breve tempo e provocará grandes estragos, antes de ser destruído com apenas um sopro da boca de nosso Senhor.

Esta é a visão amilenistas e é a teologia defendida pela Igreja Presbiteriana do Brasil.

Pré-milenista – São os que acreditam que Jesus Cristo voltará e estabelecerá o milênio, num reino visível aqui na terra. Para os defensores dessa doutrina a vinda de Jesus consistirá de dois eventos, separados por um período de sete anos.

No primeiro Jesus voltará secretamente, os justos mortos ressuscitarão e os vivos serão transformados e todos os justos serão arrebatados, também secretamente e levados para o paraíso. Nesse Período o Espírito Santo não agirá na terra. (Esse pensamento é defendido pelos autores do filme “Deixados para traz”).

Inicia-se um período de sete anos. Nesse período muitos dos que ficarem se tornarão evangelistas e haverá uma grande conversão inclusive de todo o povo de Israel (Nota: Essas conversões acontecem sem a ação do Espírito Santo e sem que crentes preguem. Segundo eles as conversões serão motivadas pela falta da Igreja). Depois dessas conversões haverá grande tribulação (A igreja não participará, apenas os convertidos após a vinda secreta de Jesus). Então o Anticristo surgirá.

No segundo evento, Jesus Cristo reaparece (Nova vinda de Cristo) junto com aqueles que tinha levado para o céu. O Anticristo é derrotado e Satanás é amarrado. Os justos que morreram na tribulação ressuscitarão (Nova ressurreição) e os que tinham ido para o céu

retornarão para a terra e reinarão "Aqui na terra" por mil anos com Jesus em completa paz e harmonia no mundo.

O reino e o culto serão novamente estabelecido no templo de Jerusalém. Depois dos mil anos Satanás será solto por breve tempo, reúne um exército para lutar contra os justos e é destruído. Os ímpios ressuscitarão (Nova ressurreição) e serão julgados e condenados e somente depois é que haverá novos céus e nova terra. (Essa sequência foi tirada da Teologia Sistemática de Louis Berkhof).

Pós-milenista – São os que acreditam que Jesus voltará depois de ter acontecido o milênio. A sua maneira de crer não difere muito dos Pré-milenistas. A diferença primordial entre os dois é que um crê que Cristo retorna antes do milênio e o outro que Seu retorno é posterior a ele. Não é necessário falar tudo de novo, pois as diferenças entre eles são muito pequenas.

Entendendo essas três maneiras de ver o fim, então você verá o porquê de alguns cristãos serem remissos em sua vida espiritual ou não. Tanto os pré quanto os pós-milenistas não têm muita razão de se preocupar com a fidelidade exigida por Deus pelo fato de serem que se perderam a primeira oportunidade de salvação, entre uma vinda e a outra de Jesus (Vinda que a Bíblia ensina que é única), terão tempo o suficiente para fazerem uma reforma em sua vida e assim mesmo garantir a sua entrada no céu. Isto tem levado muitos a levarem uma vida desonesta, sem respeito a Deus, deixando toda a mudança de vida para o tempo do fim. Tempo este que não acontecerá como acreditam.

Poderíamos dizer que os amilenistas não serão pegos de surpresa por estarem preparados. Infelizmente não é assim. Da mesma forma que Pré e Pós-milenistas correm o risco de deixarem as preocupações para o fim, muitos amilenistas tem deixado suas vidas sem o cuidado necessário. São muitos os crentes que estão envergonhando o seu Senhor com sua maneira de viver e isso não tem nada a ver com a sua teologia escatológica. É falta de respeito com Deus mesmo!

Há alguns anos atrás eu estava numa parada de ônibus na Expansão do Setor "O", quando se aproximou de mim um jovem e me pediu para parar um ônibus que se aproximava. Ele me disse que estava no local há horas e nenhum ônibus parava. Qual o problema com o rapaz? Ele estava sendo identificado como mais um dos muitos marginais que moram no local. O problema enfrentado pelo rapaz é que ele estava sendo tratado como um dos muitos "filhos das trevas" que habitam ali (Na expansão moram muitos filhos de Deus também!). Como o rapaz estava vestido como os malandros do local, era identificado como um deles.

3º - OS CRENTES NÃO TEMEM O DIA DO SENHOR POR SABEREM QUE SÃO FILHOS DE DEUS - *"Porquanto vós todos sois filhos da luz e filhos do dia".*

É bom ser identificado como parente de alguém importante. Billy Graham, conta que numa visita à Casa Branca, no governo de John Kennedy, viu que no salão de reuniões estava

um garoto que subia e descia das cadeiras sem que ninguém o impedisse. Era o John John, o filho mais jovem do presidente. Ele podia estar ali onde nenhum outro garoto poderia por ser ele filho do presidente.

Tem algo que deve nos trazer um sentimento de auto estima muito grande. É o fato de sermos filhos de Deus. Nós passamos a ser identificados como os *“Filhos de Deus”*. Muitos são os cristãos que tratam essa adoção divina com um certo desprezo. Esse deveria ser um motivo de extrema alegria.

Romanos 8.15, diz: *“Porque não recebestes o espírito de escravidão, para viverdes, outra vez atemorizados, mas recebestes o espírito de adoção, baseados no qual clamamos: Aba, Pai”*. Também em Gálatas 4.4,5,7 - *“Vindo, porém, a plenitude dos tempos, Deus enviou seu Filho... para resgatar os que estavam sob a lei, a fim de que recebêssemos a adoção de filhos. De sorte que já não és escravo, porém filho; e, sendo filho, também herdeiro por Deus”*.

Nós não somos mais escravos das trevas e muito menos devemos andar como qualquer um deles. O problema consiste em que muitos daqueles que se dizem crentes preferam andar do mesmo modo que andam aqueles que estão perdidos. Suas atitudes não diferem de nenhum deles. Tem a possibilidade de se identificar como filhos de Deus e andam fazendo o mesmo que os filhos das trevas. Isto é vergonhoso!

O Brasil possui milhões de cristãos. É muito bom ver cristãos agindo como crentes verdadeiros. Dá prazer de ver as manifestações de humildade e amor cristão em suas atitudes. Essas manifestações agradam a Deus e dão uma alegria imensa aos irmãos e aos pastores. O problema é que estas manifestações estão a cada dia mais raras.

Dá uma tristeza enorme quando observamos o comportamento de pessoas que um dia confessaram a Cristo como seu Salvador e que agora agem como se não conhecessem a Jesus. Em alguns casos verifica-se a falta de amor em seus relacionamentos; falta de preocupação em dar testemunho do Senhor; há relaxados em seus deveres cristãos; há orgulhosos, arrogantes, presunçosos; há depravados no falar e viver; outros com vida dupla.

Cabe aqui nova pergunta: Cadê os atos baseados nos treze itens das Bem-aventuranças exigidas por Cristo de seus discípulos no Sermão do Monte? Cadê a justiça e amor que todo discípulo do Senhor deve mostrar em sua vida como marca da filiação divina? Cadê a santidade e pureza que cada cristão deve mostrar em sua vida? Cadê o bom perfume de Cristo que deve exalar da vida de todo cristão?

O que Paulo disse foi: *“Porquanto vós todos sois filhos da luz e filhos do dia”*. Se somos filhos de Deus e não somos das trevas, então BASTA!!! Vamos deixar tudo o que nos identifica com aqueles que não são cristãos. Vamos agir como agiu o nosso Mestre. Vamos ser discípulos verdadeiros. Vamos mostrar ao mundo o valor do cristianismo. Vamos mostrar que o

evangelho salva, mostrando a transformação, não em exemplos de outros, mas com a nossa própria vida.

Um capelão americano, na guerra, abordou um soldado ferido e lhe propôs falar do amor de Deus. O soldado ferido lhe disse: Antes de falar algo eu gostaria que me desse algo para comer e beber. O capelão lhe deu comida e água. Como o soldado tremia de frio o capelão tirou sua própria blusa e o cobriu. Depois disto o soldado lhe disse: Esse livro que o senhor traz nas mãos ensina a amar desse jeito? Se é assim, então eu quero ouvir o que o senhor tem a dizer!

O problema de muitos não estarem interessados no evangelho é a vida da Igreja. A culpa de muitos permanecerem nas trevas recai sobre a irresponsabilidade dos cristãos que não mostram, com suas vidas, que vale a pena ser cristão ou que não faz diferença nenhuma essa mudança de nome (Cristão / Não-cristão).

4º - APESAR DE SEREM QUEM SÃO E SABER QUE SERÃO TRATADOS DE MODO ESPECIAL OS CRENTES DEVEM ANDAR VIGILANTES - *“Assim, pois, não durmamos como os demais”.*

Deus pedirá contas de cada um de nós. Não nos esqueçamos disto. Paulo não está falando de dormir numa cama, mas de andar como que no mundo da lua, sem levar em consideração os acontecimentos prementes da vinda do Senhor. O Dia do Senhor se aproxima e devemos estar preparados, como foi ordenado aos judeus que comessem a páscoa, no Egito, de sandálias nos pés e vestidos para viagem. Para que isto? Para deixarem o Egito a qualquer momento. Do mesmo modo, nós devemos estar prontos, em todos os momentos, para nos encontrarmos com nosso Senhor e deixar esse mundo.

Vamos viver de qualquer modo? Não! *“Pelo contrário, vigiemos e sejamos sóbrios”.* A sobriedade do crente não é apenas na falta de bebida. O crente não pode embriagar-se, do mesmo modo que não pode andar como adolescentes inconsequentes sem se preocupar com as implicações de suas atitudes. A sobriedade do crente se mostra no temor do Senhor.

Em Romanos 13.11-14, Paulo também faz um alerta aos crentes no sentido de estarem prontos para o Dia do Senhor – *“E digo isto a vós outros que conheceis o tempo: já é hora de vos despertardes do sono; porque a nossa salvação está, agora, mais perto do que quando no princípio cremos. Vai alta noite e vem chegando o dia. Deixemos, pois, as obras das trevas e revistamo-nos das armas da luz. Andemos dignamente como em pleno dia, não em orgias e bebedices, não em impudicícias e dissoluções, não em contendas e ciúmes; mas revesti-vos do Senhor Jesus Cristo e nada disponhais para a carne no tocante às suas concupiscências”.* Já passou, e ficou muito distante de nós, o tempo de agir como se não conhecêssemos o nosso Senhor. O tempo da perdição passou. Agora como filhos da luz, andemos preparados para o encontro com Deus.

Em 2ª Timóteo 3.1-9, Paulo registra uma profecia sobre os tempos do fim: *“Sabe, porém, isto: Nos últimos dias, sobrevirão tempos difíceis, pois os homens serão egoístas, avarentos, jactanciosos, arrogantes, blasfemadores, desobedientes aos pais, ingratos, irreverentes, desafeiçoados, implacáveis, caluniadores, sem domínio de si, cruéis, inimigos do bem, traidores, atrevidos, enfatuados, mais amigos dos prazeres que amigos de Deus, tendo forma de piedade, negando-lhe, entretanto o poder. Foge também destes”*.

Esse é um alerta muito sério, pois corremos o risco de agirmos como os homens que andam nas trevas por estar vivendo ao seu lado. Por isso é que o texto termina dizendo: *“Foge destes”*. Ande na luz e aja como servo do Senhor e não como servo de Satanás.

O dia do Senhor não será, de maneira alguma, amedrontador para nenhum cristão verdadeiro. João 5.24 diz: *“Em verdade, em verdade vos digo: quem ouve a minha palavra e crê naquele que me enviou tem a vida eterna, não entra em juízo, mas passou da morte para a vida”*. Essa é a promessa do Senhor para os Seus fiéis.

Todos os que creem no seu nome já estão livres da condenação do último dia. A promessa de livramento do juízo não induz ou possibilita ao cristão cometer qualquer pecado, pois o cristão foi chamado por seu Mestre para andar na luz, fazendo o bem, amando como Cristo amou, dando exemplo e testemunho a Sua salvação.

Irmãos, gostaria de concluir esse estudo conclamando você a cuidar muito bem de tua vida com Deus. Sou pastor e como tal, minha função como profeta do Senhor é transmitir Sua palavra e trazer as pessoas para junto de Cristo, tirando-as dos caminhos que põe em risco a fidelidade cristã. Desperta-te, pois o Dia do Senhor se aproxima!

Faça com que sua vida se identifique com Cristo em todas as suas atitudes. Viva uma vida de amor e comunhão; de fidelidade e busca de tudo o que é sagrado; de santidade e pureza. Os discípulos de Jesus são identificados por fazerem o que Jesus fez. Se tua vida não reflete essa comunhão com Jesus e com suas atitudes, então você corre um sério risco de estar se identificando com os filhos das trevas, que serão destruídos no Dia do Senhor.

Nosso tema foi:

REAÇÕES DOS CRENTES AO DIA DO SENHOR.

Vimos que:

1º - OS CRENTES NÃO TEM RAZÃO PARA TEMER O DIA DO SENHOR - *“Mas vós, irmãos, não estais em trevas, para que esse Dia, como ladrão, vos apanhe de surpresa”*.

2º - OS CRENTES QUE ANDAM NAS TREVAS SERÃO PEGOS DE SURPRESA - *“Mas vós, irmãos, não estais em trevas, para que esse Dia como ladrão vos apanhe de surpresa”*.

3º - OS CRENTES NÃO TEMEM O DIA DO SENHOR POR SABEREM QUE SÃO FILHOS DE DEUS - *“Porquanto vós todos sois filhos da luz e filhos do dia”.*

4º - APESAR DE SEREM QUEM SÃO E SABER QUE SERÃO TRATADOS DE MODO ESPECIAL OS CRENTES DEVEM ANDAR VIGILANTES - *“Assim, pois, não durmamos como os demais”.*

Haja como um filho da luz. Viva como filho da luz. Viva como discípulo de Jesus Cristo. Então você se alegrará com o Dia do Senhor e o esperará dizendo: *“Maranata – Ora vem Senhor Jesus!”*